

O CUSTO DO DISCIPULADO

“Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo.” (Lucas 14:26-27)

1) O contexto histórico: por que Jesus falou isso?

Jesus está falando isso para uma grande multidão. O contexto está em Lucas 14, quando Jesus está a caminho de Jerusalém, caminhando para a cruz.

O que estava acontecendo? Muita gente seguia Jesus por motivos diferentes: curiosidade, interesse em milagres, busca por pão, esperança política, emoção momentânea.

Então Jesus, em vez de “facilitar” o caminho, deixa claro: “Se você quer me seguir, precisa entender o preço.” Ou seja, Jesus está filtrando a multidão, separando admiradores de discípulos.

2) “Se alguém” — o que significa no grego?

Significado: se alguém, se qualquer pessoa, quem quer que seja. Isso mostra que o chamado é aberto a todos, mas as condições são sérias.

Jesus não está falando só com uma elite espiritual. Ele está dizendo: “Qualquer pessoa pode vir, mas não pode vir do seu jeito; tem que vir do meu jeito.”

3) “Aborrecer” — o que significa no grego?

No sentido literal pode significar odiar, aborrecer ou rejeitar, mas aqui o sentido é contextual.

Jesus não está mandando odiar pai, mãe, esposa ou filhos. Isso seria contradizer outros mandamentos como Êxodo 20:12 (“Honra teu pai e tua mãe”) e Efésios 6:1-3 (filhos devem obedecer aos pais no Senhor).

Então o que Jesus quer dizer? Ele está usando uma linguagem forte de comparação: “Amar menos em comparação comigo.”



Ou seja: Cristo deve estar acima de todo vínculo humano; nenhum amor terreno pode competir com Ele; nenhum relacionamento pode ocupar o trono de Jesus.

Exemplo simples: Se o amor por Cristo é o sol, os outros amores são como lâmparas. Não é que a lâmpara deixa de existir, mas diante do sol ela perde o lugar principal.

4) “Sua própria vida” — o que significa no grego?

Pode significar vida, alma, pessoa, ego, interior ou existência pessoal.

Nesse texto, o sentido é: a própria vida como centro de controle, o próprio eu, a vontade própria, o instinto de autopreservação.

O que Jesus quer dizer? Nem mesmo a própria vida pode estar acima dEle. Ou seja: meus planos, minha vontade, meu conforto, minha segurança, minha identidade; tudo isso precisa se submeter a Cristo. Em palavras simples, Jesus está dizendo: “Nem você mesmo pode ocupar o lugar que é meu.”

5) “Não pode ser meu discípulo” — por que Ele repete isso?

Significado: não pode, não é possível, não consegue, não tem capacidade para isso.

Por que a repetição? Porque Jesus quer enfatizar que discipulado verdadeiro não é compatível com lealdade dividida. Ele repete a ideia três vezes no contexto: se não amar menos a família, se não tomar a cruz e se não renunciar a tudo.

O que Jesus está enfatizando? Que não existe discípulo verdadeiro com Cristo em segundo lugar, dividido com o ego ou concorrendo com família, bens ou ambição. Ou Jesus é o centro, ou a pessoa ainda não entendeu o discipulado.

6) “Tomar a sua cruz” — o que significa?

A cruz, no tempo de Jesus, não era um símbolo bonito. Era um instrumento de execução romana. Tomar a cruz significava: caminho de vergonha, sentença de morte, rendição total, não ter mais controle da própria vida.

Então Jesus quer dizer: “Esteja disposto a morrer para si mesmo e me seguir, mesmo que isso custe tudo.”



7) “Vem após mim” — o que quer dizer?

Isso significa: seguir atrás de Jesus, andar no caminho dEle, obedecer a direção dEle, submeter-se à liderança dEle. Discipulado não é Jesus indo atrás de nós. É nós indo atrás dEle.

“Quem ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim”

Isso está em Mateus 10:37. Jesus não está mandando odiar a família; Ele está exigindo uma prioridade absoluta. Se Cristo não estiver acima de tudo, até acima de nós mesmos, então ainda não somos discípulos em sentido pleno.

8) Conclusão para a igreja

Esse texto ensina que discipulado não é emoção, é rendição. Não é multidão, é compromisso. Não é Jesus como complemento, é Jesus como Senhor.

Em resumo: Cristo acima da família, Cristo acima do eu, Cristo acima da conveniência e Cristo acima de tudo.

“Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.” (Mateus 10:37-39)

Pr. Gilberto Souza

